



UMA AVENTURA NO PANTANAL

Kamila Prado
Pedro Serra Thomas

paruna



Descubra a fascinante história das aves do Pantanal com Tucaninho e a Arara-Canindé. Em uma jornada cheia de aventuras, os dois amigos conhecem várias aves incríveis, inclusive a dona Coruja. Cada ave que eles encontram, compartilham um pouco de sua história e importância para a floresta. Ao final, Tucaninho e Arara-Canindé retornam ao seu ninho, maravilhados com as descobertas da magia e da diversidade do Pantanal.



Quer ouvir essa aventura contada em voz alta?
É só apontar o celular para o QR code de cada página!





O autor



Olá! Eu sou o Pedro, mas na escola todo mundo me conhece como DinoNerd!

Tenho 10 anos e estou no 5º ano do Ensino Fundamental. Sou filho da Kamila e do Saulo e irmão mais velho do Davi e do José.

Gosto muito de ciências e matemática. Meus amigos dizem que eu sou uma “calculadora humana”, porque adoro fazer contas de cabeça bem rapidinho! Também sou muito curioso e adoro aprender coisas novas sobre a natureza.

Este livro foi feito com muito carinho, junto com a minha mami, que me ensina muitas coisas legais sobre as aves. Escrever essa história foi uma aventura divertida, e espero que você goste tanto de ler quanto eu gostei de ajudar a criar!





A autora



Olá! Eu sou a Kamila Prado, mãe de três meninos incríveis, o Pedro, que hoje tem 10 anos, o Davi, com 5 anos e o José de 3 meses. Além de ser mãe, eu sou uma bióloga. Mas o que é uma bióloga? Bom, bióloga é uma pessoa que estuda e trabalha com todos os seres vivos que existem no nosso planeta. Incrível, não é mesmo?! Eu passei muitos anos na escola de adultos estudando sobre todos os seres vivos e o que eles fazem aqui na terra, ou melhor, como eles vivem aqui e qual é a função deles.





Depois de muitos anos estudando, me tornei uma doutora em ecologia e conservação da biodiversidade. Isso quer dizer que aprendi como proteger e cuidar dos animais e plantas que vivem juntos na natureza. Minha especialidade é estudar as aves na floresta, como o Tucaninho e a Arara-Canindé, que são os personagens desta história.

Amo contar histórias sobre as aves para que todos possam aprender o quanto eles são importantes para o nosso mundo. Espero que vocês gostem de ler sobre as aventuras de Tucaninho e Arara-Canindé tanto quanto eu e meu filho Pedro, gostamos de escrever!





Dedicatória

Este livro é dedicado a todas as crianças que amam explorar e aprender sobre a natureza. Espero que a história de Tucaninho e Arara-Canindé inspire muitos pequenos aventureiros a valorizar e proteger as maravilhas do nosso Pantanal, que é uma floresta inundável.

O Pantanal alaga algumas vezes por ano. Vocês sabiam disso? É Incrível! Isso acontece devido às chuvas que enchem os rios e as águas dos rios transbordam, mandando água lá para o Pantanal. Igual quando você enche uma bacia com água da torneira e ela vaza.

Em especial, dedico este livro aos meus filhos, Pedro, Davi e José.

Vocês são minha maior inspiração e minha maior alegria.

Que cada página deste livro traga um sorriso aos seus rostos e desperte em vocês a mesma paixão que tenho pela natureza presente em cada canto do nosso mundo.

Com todo meu amor,

Mami Kamila



Ilustrações: As ilustrações deste livro foram desenvolvidas com a ajuda de Inteligências artificiais, do próprio site de diagramação e um pouco de edição pela própria autora.





O Início da Jornada

Era uma vez, em uma floresta quente com bastante chuva e muitas árvores e campos de gramas alagáveis, chamado de Pantanal, vivia um pequeno pássaro chamado Tucaninho.

Tucaninho tinha um bico grande e colorido e amava voar por entre as árvores altas atrás de qualquer tipo de comida, como ovos, frutos, sementes e insetos pequenos (sim o Tucano é uma ave que come de tudo, chamamos isso na ciência de: ave onívora).



Tucaninho acordou animado.

Hoje era dia de explorar o Pantanal! Com seu bico colorido e olhos curiosos, ele chamou sua amiga Arara-Canindé para voar e conhecer as aves da região.

— *Vamos Arara-Canindé,
vamos descobrir a história
das nossas amigas aves?*
— perguntou o Tucaninho.



A vibrant blue and yellow macaw is shown in flight, its wings spread wide, against a backdrop of a lush forest. The forest features tall trees with green foliage and several trees with bright purple blossoms. The ground is covered in dense green grass and undergrowth. The overall scene is bright and colorful, with a clear blue sky visible through the canopy.

As Cores da Floresta



Voando bem alto, entre as árvores, o Tucaninho e a Arara-Canindé conseguiam ver todas as diferentes florestas que tem no Pantanal.

Primeiro eles voavam por cima de uma floresta que tem muitas árvores altas que tem uma flor amarela linda, essa floresta é chamada de floresta sempre verde, e também de cambarazal, por causa do nome dessa árvore, cambará.

— Olha lá Tucaninho, que flores lindas dessas árvores grandes, cheia de beija-flores e abelhas nelas, vamos lá perguntar o que ele está fazendo ali. – Disse a Arara-Canindé.



O Jardim do Beija-flor



No meio das flores,
o beija-flor voava sem parar.
Ele explicou que bebe néctar das
flores e também come os pequenos
insetos (como formigas bem
pequeninhas) para ganhar
energia!

— *Eu sou um pássaro muito
pequeno, mas posso bater minhas
asas tão rápido que pareço flutuar
no ar.*





— Nós, beija-flores, somos importantes polinizadores!

— Quando encostamos nossos bicos no meio das flores, nós acabamos pegando um pouco de pozinho chamado pólen e quando vamos na outra flor pegar mais comida, levamos esse pozinho junto, fazendo assim que aquela flor vire fruto depois disso. Ajudando as flores a crescerem e a floresta a florescer.

– Disse o beija-flor para o Tucaninho e a Arara-Canindé.





Eles se despediram do belo beija-flor, encantados em descobrir que, ao se alimentar, ele ajudava as flores a nascerem e os frutos a crescerem — dando comida para muitos outros animais da floresta!

Mais adiante, eles sobrevoaram outro tipo de floresta. Ainda era o Pantanal, mas bem diferente do lugar onde haviam encontrado o beija-flor. Ali, a mata era mais aberta, com árvores mais baixas, galhos tortos e um chão seco, coberto de areia. Mesmo assim, muitos frutos coloridos enfeitavam os galhos!





— Olha Tucaninho, uma floresta diferente,
vamos parar aqui um pouco para fazer um
lanchinho? vi algumas frutas bem deliciosas!
– Disse a Arara-Canindé.





O Papagaio Sábio

Em uma árvore bem próximo, cheia de frutos, eles encontraram um Papagaio Sábio.

— Olá, jovens aventureiros! Sabiam que eu posso imitar sons muitos sons diferentes, inclusive repetir algumas palavras que humanos falam? Nós, papagaios, somos conhecidos pelos sons bem alto que fazemos e pela quantidade de amigos que voam junto.

– Disse o Papagaio sábio.



— Que legal, Papagaio, mas eu queria saber o que você come aqui na floresta? – Perguntou a Arara-Canindé.



— Eu gosto **MUITO** de frutas e sementes, as vezes eu me empolgo tanto na comilança que acabo comendo a semente e quebrando ela com meu bico muito forte. – Disse o papagaio.



O Pica-pau Engraçado

Logo depois eles foram interrompidos por um som de 'toc toc toc' vindo de uma árvore que estava bem longe dali.





— *Vamos Tucaninho, vamos ver que barulho é esse.*

– Disse a Arara-Canindé.

— *Nossa, que topete legal esse seu, o que é você e o que você está fazendo aí batendo o bico nessa árvore?*

– Perguntou o Tucaninho.

— *Ué, eu sou uma ave, chamada Pica-pau, mas podem me chamar de Orácio. Estou aqui procurando comida, eu como pequenos invertebrados que ficam andando por dentro dos troncos das árvores, como formigas e cupins.*

– Disse o Pica-pau Orácio.





— *Uauuuu! Fantástico! E sua cabeça não dói? – Perguntou a Arara-canindé.*

— *Dói nada, minha língua é tão comprida que dá a volta por dentro de toda minha cabeça e isso ajuda e não doer quando eu bato o bico muito forte nas árvores.*
– Disse o Orácio.

Encantados com mais essa novidade, eles se despediram do Orácio e foram em busca de mais curiosidades.

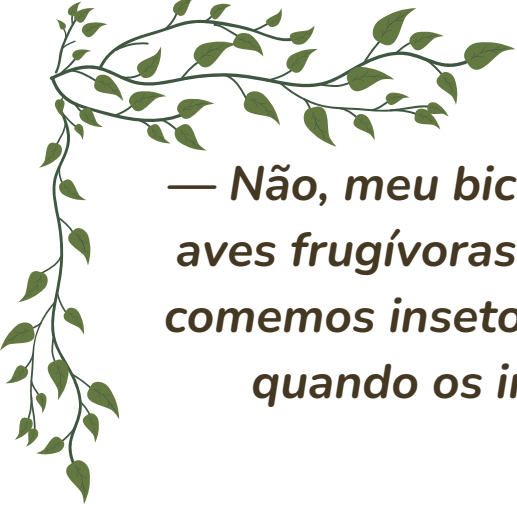


Um pouco distante dali, em outro tipo de floresta do Pantanal, Tucaninho e Arara-Canindé se encantaram ao encontrar uma ave preta com o topete bem vermelho e um bico bem pequenininho.



— Que lindo seu topete, lembra um pouco do pica-pau, ops, do Orácio que vimos agorinha, mas o seu bico é bem menor, então você não deve comer o mesmo que ele, não é mesmo? – Perguntou o Tucaninho.





— Não, meu bico é mais frágil e menor que o dele, nós Soldadinhos da floresta somos aves frugívoras, comemos muito, muito mais frutos e quase nada de insetos, às vezes comemos insetos bem pequenos quando não estamos tendo muitos frutos por aqui ou quando os insetos estão dando bobeira na fruta. – Disse rindo o soldadinho da floresta.



Um Gigante no Meio do Alagado



Na beira de um alagado estava o Tuiuiú, uma ave que é o símbolo do Pantanal, grande com seu papo bem vermelho e pernas compridas para andar nos alagados.

Dando um oi de longe para o Tucaninho e Arara-Canindé, ele gritou:

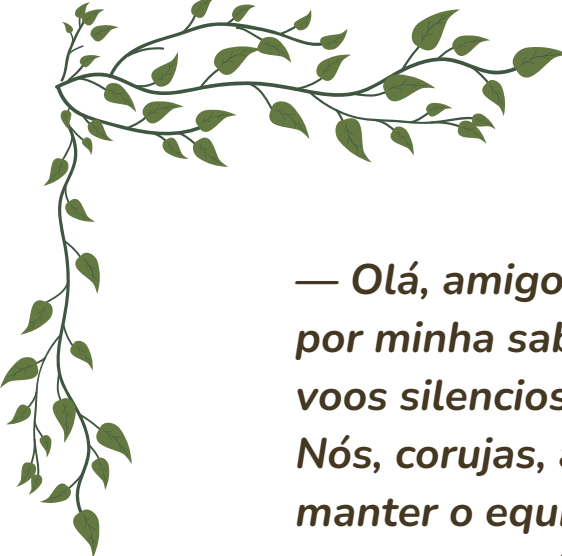
— Olá, meus amigos! O sol está se pondo já não é mesmo? estou aqui procurando alguns peixes e cobras para jantar, vocês querem? – perguntou ele rindo, pois sabia que nem o Tucaninho e nem a Arara-Canindé comem o mesmo que ele.



A Dona Coruja

Já quando estavam bem cansados do passeio e o sol já indo embora, encontraram a dona coruja com seus grandes olhos atentos, como é uma ave noturna, estava saindo agora de sua casa para procurar comida.



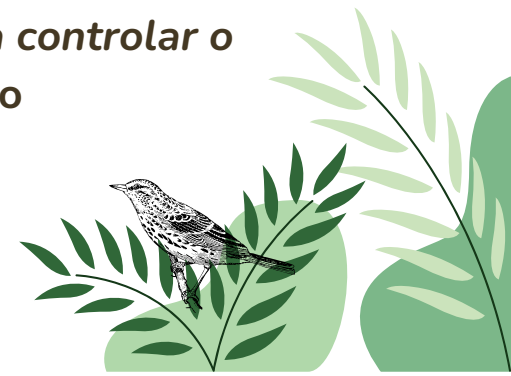


— Olá, amigos! Eu sou conhecida por minha sabedoria, visão aguçada e voos silenciosos. Nós, corujas, ajudamos a manter o equilíbrio na floresta, caçando pequenos ratinhos e insetos durante a noite.



— Uau! Uma ave que sai para almoçar de noite, Tucaninho, engraçado isso não é mesmo?! – Disse a Arara-canindé.

— Sim, Arara-Canindé, muito interessante, diferente e super importante também, não é mesmo, afinal, ela ajuda a controlar o tanto de ratinhos que ficam correndo por aí. – Disse o Tucaninho.





O Retorno Para Casa



Após conhecerem tantos amigos incríveis, Tucaninho e Arara canindé retornaram ao seu ninho.

— *Você viu, Tucaninho, que passeio legal? Quanta coisa nós descobrimos hoje, não é mesmo? Cada ave que conhecemos, come um tipo de comida diferente e todas elas ajudam a manter nossa floresta sempre viva.*
– Disse a Arara-Canindé.

— *Nossa floresta é realmente mágica! cada pássaro tem uma história única e todos juntos fazemos do Pantanal um lugar especial.* – Disse Tucaninho.

E assim, os dois amigos adormeceram, sonhando com mais aventuras e histórias para descobrir na grande e misteriosa floresta Pantaneira.



A vibrant, detailed illustration of a tropical landscape. In the foreground, a calm pond is dotted with green lily pads. The left bank is dominated by a large, ancient tree with thick, gnarled branches and dense green foliage. The right bank is also lush with green plants and trees. In the background, a dense forest of similar trees stretches towards a hazy horizon under a bright blue sky with soft, white clouds. The overall scene is peaceful and idyllic.

FIM



Os personagens dessa aventura existem de verdade! Descubra mais sobre cada ave e ouça o som que elas fazem na natureza



Arara-canindé

Arara-canindé 🇧🇷

Ara ararauna 🧑

80 cm



Tucaninho

🇧🇷 Tucanuçu

🧑 *Ramphastos toco*

20 cm



Beija-flor

Beija-flor-de-garganta-verde 🇧🇷

Chionomesa fimbriata 🧑

8,5 a 11 cm



Papagaio sábio

🇧🇷 Papagaio-verdadeiro

🧑 *Amazona aestiva*

35 a 37 cm





Orácio

Pica-pau-de-topete-vermelho 🇧🇷

Campephilus melanoleucos 🧑

33 a 38 cm



Soldadinho da floresta

🇧🇷 Soldadinho

🧑 *Chiroxiiphia galeata*

13,9 a 14,5 cm



Gigante do alagado

Tuiuiú 🇧🇷

Jabiru mycteria 🧑

1,4 a 1,6 m



Dona coruja

🇧🇷 Coruja-buraqueira

🧑 *Athene cunicularia*

21,5 a 25 cm



Autores:

Kamila Prado

Pedro Serra Thomas

Narração:

Karolina Silveira Corrêa da Costa

Diálogos:

- **Isabela Viegas Santana da Silva** - como Arara-canindé
- **Breno Otávio Hauser de Souza** - como Tucaninho
- **Helena Alves Marques Pereira** - como Beija-flor
- **Teodoro Batista Ziebell** - como Papagaio sábio
- **Eliézer Henrique Delmunes Gomes** - como pica-pau Orácio
- **Noah Vinícius Monteiro Câmara** - como Soldadinho da floresta
- **Pedro Serra Thomas** - como O gigante do alagado
- **Amanda de Souza Almeida** - como a coruja sábia

Edição:

Paruna Editorial

www.paruna.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Prado, Kamila

Uma aventura no Pantanal [livro eletrônico] /
Kamila Prado, Pedro Serra Thomas. -- 1. ed. --
Cuiabá, MT : Paruna Editorial, 2025.

PDF

ISBN 978-65-85106-68-9

1. Aventuras - Literatura infantojuvenil
2. Biodiversidade - Literatura infantojuvenil
3. Pantanal - Literatura infantojuvenil I. Thomas, Pedro Serra. II. Título.

25-320412.0

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Apoio:



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Em uma jornada cheia de aventuras,
dois amigos conhecem várias aves incríveis.
Cada ave que eles encontram,
compartilham
um pouco de sua história e importância
para a floresta. Ao final, Tucaninho e
Arara-Canindé ficam maravilhados com as
descobertas da magia e da diversidade do
Pantanal.

